



# Governo Eduardo Leite e a **venda da Corsan**: incompetência, má-fé ou corrupção?

**Saiba o que está por trás do nebuloso negócio de venda da Corsan.**

*Em um voto técnico, de mais de 300 páginas, a conselheira do Tribunal de Contas Ana Cristina Moraes, relatora do processo, apontou falhas na privatização e pediu anulação do leilão da Corsan que resultaram em um **prejuízo de ao menos R\$ 1,5 bilhão aos cofres públicos**. Porém, negócio foi fechado às pressas, sem a conclusão do julgamento do caso. (4)*

## #AnulaLeilão

### **Conheça os principais personagens e o papel de cada um no pior negócio da história do RS**

Desde a campanha de 2018, quando prometeu manter a Corsan pública, o governador Eduardo Leite falta com a verdade e desrespeita as instituições públicas. Mas ele não está sozinho. (2)

### **Farra da iniciativa privada: Corsan gastou mais de R\$ 40 milhões em consultorias sem licitação**

Empresas assinaram contratos milionários, inclusive escritórios de advocacia, mesmo que a companhia tenha um corpo jurídico e convênio com a Procuradoria-Geral do Estado. (3)

### **Conta de chegada, conflito de interesses e informações privilegiadas**

Estudos e análises diferentes, com resultados semelhantes. Empresa trabalhando simultaneamente para a Corsan e para a vencedora do leilão. Irmãos em lados diferentes do balcão. As suspeitas e imoralidades no processo. (5-6)

### **Sulgás e CEEE: privatizações do Governo Leite entregam o oposto do que foi prometido**

Preço do gás natural no RS é um dos mais caros do país e milhares de famílias gaúchas convivem com os problemas no fornecimento de energia. (8)

# Personagens do mau negócio



**Governador Eduardo Leite** – Na campanha eleitoral de 2018, Eduardo Leite prometeu que manteria a Corsan e o Banrisul públicos. Depois de quebrar a própria palavra e decidir privatizar, impediu a realização do plebiscito sobre privatização, fez um grande esforço para barrar a CPI na Assembleia Legislativa, pediu a manutenção do sigilo do processo e atropelou os trâmites processuais, medida jamais solicitada por um governador em mais de 80 anos de existência do TCE.

**O ex-deputado Luís Augusto Lara** – Cassado e inelegível por abuso de poder político e econômico, o ex-deputado Luis Augusto Lara foi contratado pela AEGEA e atuou para impedir que deputados assinassem o requerimento de abertura de CPI na Assembleia.



**Presidente do Tribunal de Contas do Estado Alexandre Postal** – O presidente Alexandre Postal, de maneira submissa ao Governo Leite, tomou uma medida excepcional que não se justificava e autorizou a assinatura do contrato de venda da Corsan. Desconsiderou os pareceres do Ministério Público de Contas e o voto da Conselheira Ana Cristina Moraes, que seguem defendendo a anulação do leilão em função das irregularidades e suspeitas.

**O ex-Procurador-Geral de Justiça Fabiano Dallazen** – O atual vice-presidente da AEGEA, deixou o Ministério Público do Rio Grande do Sul no momento em que seu nome constava na lista de possíveis desembarcadores. Atuou ativamente para resolver barreiras jurídicas, mesmo sem que as suspeitas em relação ao processo de privatização sejam esclarecidas. O negócio mais obscuro da história recente do Rio Grande do Sul.



**Chefe da Casa Civil Arthur Lemos** – Foi a voz pública para pressionar as instituições para que autorizassem a assinatura do contrato. Relatou os prejuízos da não assinatura, mas esqueceu de informar que foi o próprio Governo do Estado que, deliberadamente, não previu o cálculo de juros e correção monetária. No edital de privatização da CEDAE-RJ, por exemplo, estava previsto o cálculo corrigido pelo IPCA. Lemos também é responsável por discutir com aliados como os recursos oriundos da venda da Corsan serão distribuídos.

**O presidente da Corsan Roberto Barbuti** – Sem nenhuma experiência no setor de saneamento, Roberto Barbuti assumiu a Corsan com uma única tarefa na gestão da companhia: vendê-la. Barbuti construiu sua carreira como agente do mercado financeiro e foi o grande responsável pela farra das consultorias, que ganharam milhões em contratações com dispensa de licitação. Quando houve o pedido para levantamento do sigilo do processo, pediu demissão do cargo e deixou o Rio Grande do Sul.



# Consultorias receberam mais de R\$ 40 milhões sem licitação

A privatização da Corsan não serviu apenas para beneficiar o consórcio comprador da companhia. Ao longo de todo o processo preparatório para a realização do leilão, diversas consultorias privadas encheram seus cofres com o dinheiro público oriundo do pagamento das contas de água de milhões de gaúchas e gaúchos.

Somando o valor de 16 consultorias citadas no processo de privatização da Corsan, o valor pago pela companhia chega a R\$ 40,8 milhões. No caso da contratação da Alvarez & Marsal, que efetuou dois contratos com a Corsan (19/09/2020 e 01/08/2022), há outro elemento que está em análise. Desde julho de 2021, a empresa também presta serviço para a AEGEA, consórcio que venceu o leilão da Corsan no final de 2022. A consultoria

atuou para a AEGEA em atividades ligadas à Ambiental Metrosul, consórcio contratado para prestar serviço na Região Metropolitana do RS através de PPP.

Ademais, a relação entre empresas é um dos itens apontado pelo Ministério Público de Contas que necessitam de uma análise mais aprofundada por suspeita de fornecimento de informações privilegiadas. No mesmo sentido, o escritório de Advocacia CMT Advogados, que tem trabalhado na Corsan na elaboração dos termos aditivos assinados com as prefeituras, tem como sócio fundador o advogado Rafael Bicca Machado. Rafael é irmão de André Bicca Machado, Diretor da AEGEA Saneamento. Outro sócio da CMT Advogados é primo de André e Rafael.

## Veja a lista das consultorias e os valores recebidos por cada uma delas

ALVAREZ & MARSAL CONSULTORIA EM ENGENHARIA LTDA	R\$ 10,3 milhões
BANCO GENIAL SA	R\$ 5,6 milhões
PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES	R\$ 5,4 milhões
CARVALHO, MACHADO E TIMM ADVOGADOS	R\$ 5,3 milhões
A.T. KEARNEY CONSULTORIA E GESTÃO EMPRESARIAL LTDA	R\$ 2,9 milhões
TÔRRES, CORRÊA, OLIVEIRA ADVOCACIA	R\$ 2,2 milhões
LEFOSSE ADVOGADOS	R\$ 1,6 milhões
GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES	R\$ 1,5 milhões
BANCO BTG PACTUAL	R\$ 1,05 milhões
FINENGE E ASSOCIADOS LTDA	R\$ 1,6 milhões
FINENGE E ASSOCIADOS LTDA	R\$ 771 mil
ALOISIO ZIMMER ADVOGADOS ASSOCIADOS	R\$ 590 mil
ALOISIO ZIMMER ADVOGADOS ASSOCIADOS	R\$ 420 mil
ABDO, ELLERY & ASSOCIADOS	R\$ 500 mil
OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS DE VALORES MOBILIÁRIOS	R\$ 486 mil
GUERRA ADVOGADOS ASSOCIADOS	R\$ 265 mil
ROSSI, MAFFINI, MILMAN & GRANDO ADVOGADOS	R\$ 148 mil
MIRADOR ASSESSORIA ATUARIAL LTDA	R\$ 118 mil
TOTAL:	R\$ 40,8 milhões



#AnulaLeilão

## Artigo: A fraude das consultorias



**Mariana Mazzucato** é professora de economia na Universidade de Sussex (EUA). Autora, entre outros livros, de O Estado empreendedor.

**Rosie Collington** é economista. Autora, com Mariana Mazzucato, do livro The Big Con.

Quanto mais os governos confiam nas consultorias, mais perdem sua capacidade de fazer as coisas por conta própria, criando uma situação de dependência. Enquanto isso, as consultorias raramente assumem os riscos de seus conselhos falharem. A natureza dos contratos de consultoria pode dificultar o processo dos clientes apontarem culpados de maneira convincente quando algo dá errado, e cláusulas de responsabilidade limitada também protegem legalmente as empresas.

Essa arriscada relação de risco-recompensa está no centro do modelo de negócios da indústria de consultorias. Em vez de gastar bilhões em consultorias externas, os governos devem investir internamente em criar organizações capazes de promover aprendizados e que estão capacitadas para correr riscos. É claro, os departamentos também devem trabalhar com outras pessoas e organizações que podem ajudá-los a cumprir seus mandatos democráticos – mas este conselho deve ser fornecido por pessoas com verdadeira expertise e experiência. Chegou a hora de investir na inteligência coletiva do setor público e acabar com a fraude das consultorias de uma vez por todas.

Tradução: **Daniel Pavan**.

(Trecho de um artigo publicado em março de 2023 no jornal inglês *The Guardian* e no site brasileiro *A Terra é Redonda*)

# Assinado às pressas, contrato de venda da Corsan pode ser anulado

**Bancadas do PT e PCdoB alertam que o Tribunal de Contas do Estado precisa concluir julgamento do processo**

Sem avaliar o mérito do caso e ignorando o julgamento iniciado pela Primeira Câmara - que já constituiu maioria pela anulação do leilão - quatro conselheiros do TCE aprovaram a decisão precária do presidente Alexandre Postal de revogar a medida cautelar que impedia a venda da Corsan. Menos de duas horas depois de receber a autorização de Postal, e em meio a um imbróglio jurídico, o governador Eduardo Leite assinou o contrato com a AEGEA (empresa vencedora do leilão).

Enquanto o processo não chega ao fim, o Rio Grande do Sul está diante do

maior caso de insegurança jurídica e institucional da sua história recente, fruto de uma postura deplorável do governador Eduardo Leite de atropelar o devido processo legal. Leite conduz os atropelos de maneira consciente, pois sabe que não há argumentos para justificar a evidente desvalorização da Corsan. É por isso que, pessoalmente, o governador trabalha de forma permanente para barrar a CPI na Assembleia Legislativa e, simultaneamente, segue defendendo o sigilo de boa parte do processo.

## Corsan pública ampliou lucro e investimentos, mas Governo Leite desconsiderou os resultados

Ao contrário do que vinha sendo informado pelo próprio Governo Leite, a Corsan pública apresenta ótimos resultados financeiros. Em 2022, por exemplo, ano que o governador decidiu se desfazer da companhia, o lucro líquido foi de R\$ 793 milhões. Um crescimento de 126% em comparação ao ano anterior. Mantendo a média, o valor pago pela AEGEA já estaria garantido em cerca três anos.

**No voto em que pediu a anulação do leilão, a conselheira Ana Cristina Moraes apontou a irregularidade:**

“Comparando os dados e projeções do Banco Genial para o exercício de 2022 com os dados reais da Corsan, tem-se que esse erro de projeção da consultoria foi considerável. Para 2023, o Banco Genial

realizou uma projeção de lucro líquido que já foi superado no primeiro trimestre dos resultados efetivos da Corsan. Isso sem considerar os demais trimestres. É evidente que houve um grande impacto em virtude dos erros de projeção. Desse modo, é possível dizer que ao final do terceiro trimestre de 2022 já era perceptível que havia uma distorção. Não obstante a isso, o aviso do leilão da Corsan foi publicado em 29 de novembro de 2022 sem as correções das projeções das modelagens para fixar o valuation. Ou seja, o gestor da Corsan, mesmo tendo acesso em tempo real aos resultados financeiros da companhia, permaneceu silente quanto a este fato e não atualizou os documentos”.

### Resultados Corsan | 4T22

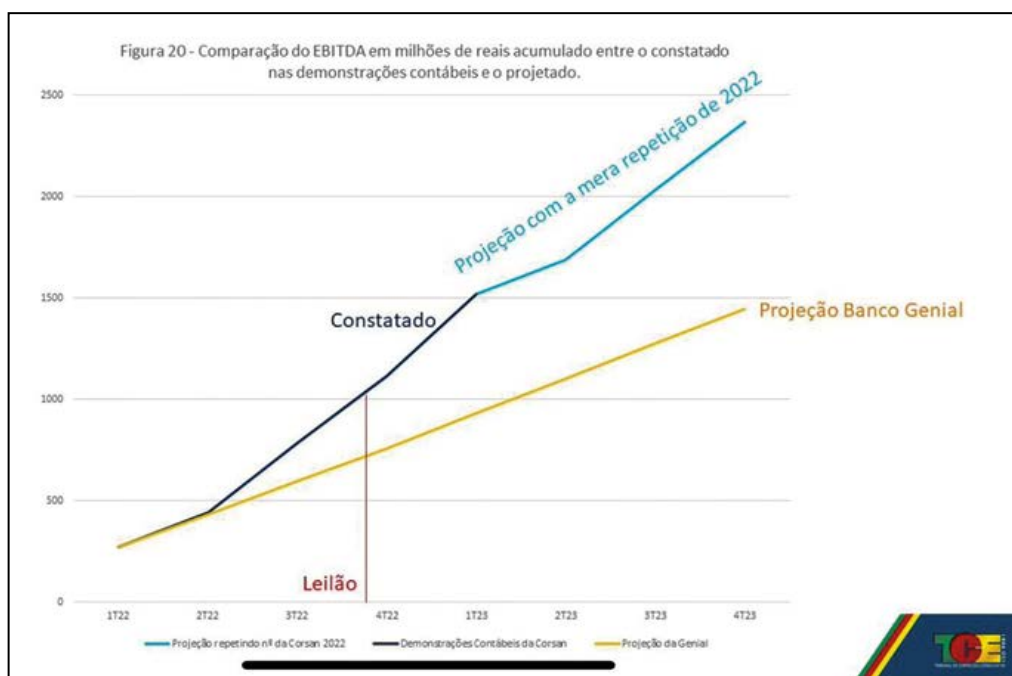
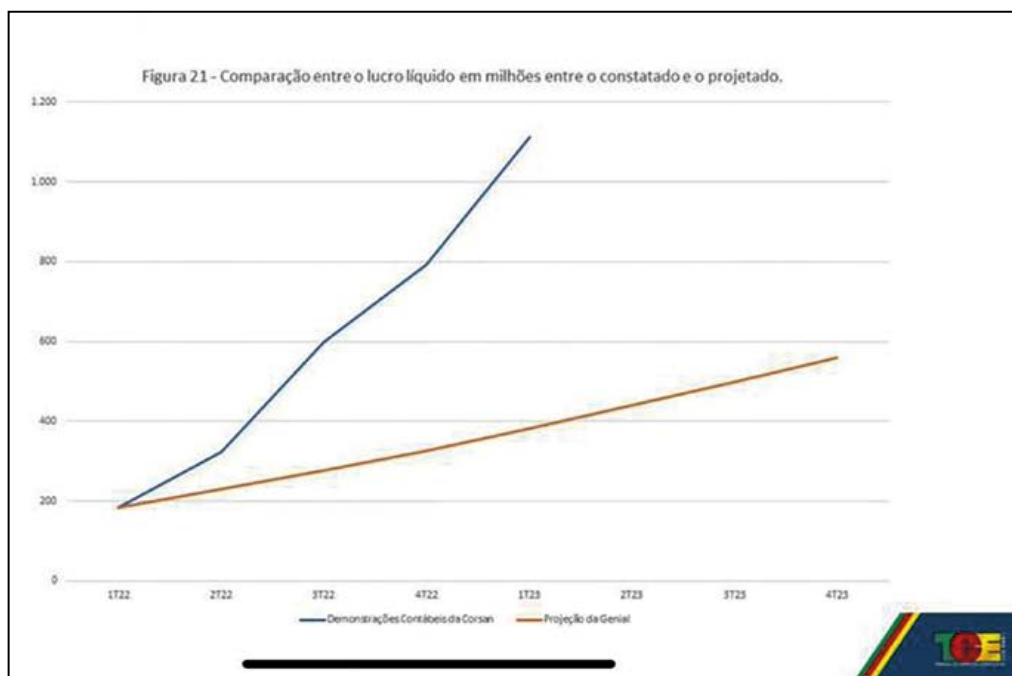
Fonte do Quadro: Balanço Corsan

#### DESTAQUES FINANCEIROS

(R\$ mil)	4T22	4T21	Δ (%)	2022	2021	Δ (%)
<b>Receita Operacional Líquida, ex. construção</b>	<b>957.225</b>	<b>815.100</b>	17,4%	<b>3.543.960</b>	<b>3.100.168</b>	14,3%
Receita de Água	1.009.337	862.481	17,0%	3.740.671	3.281.127	14,0%
Receita de Esgoto	86.957	69.170	25,7%	316.162	260.826	21,2%
Deduções da Receita	(139.069)	(116.551)	19,3%	(512.873)	(441.785)	16,1%
<b>EBITDA</b>	<b>328.229</b>	<b>146.294</b>	124,4%	<b>1.113.847</b>	<b>676.939</b>	64,5%
Margem EBITDA	30,4%	16,0%	14,5 p.p.	28,2%	19,8%	8,4 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>325.576</b>	<b>192.699</b>	69,0%	<b>1.118.837</b>	<b>825.717</b>	35,5%
Margem EBITDA Ajustado	34,0%	23,6%	10,4 p.p.	31,6%	26,6%	4,9 p.p.
<b>EBIT</b>	<b>277.741</b>	<b>83.038</b>	234,5%	<b>920.206</b>	<b>480.516</b>	91,5%
Margem EBIT	25,7%	9,1%	16,7 p.p.	23,3%	14,1%	9,2 p.p.
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(20.949)</b>	<b>(44.956)</b>	-53,4%	<b>(69.379)</b>	<b>(162.268)</b>	-57,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>240.809</b>	<b>36.390</b>	561,7%	<b>793.819</b>	<b>350.469</b>	126,5%
Margem líquida	22,3%	4,0%	18,4 p.p.	20,1%	10,3%	9,8 p.p.

# Pareceres, decisões e votos técnicos pedem anulação do leilão

No julgamento mais importante ocorrido até agora no Tribunal de Contas do Estado ficou evidente a diferença entre quem conhecia as cerca de 20 mil páginas do processo e quem apenas queria atender ao interesse do Governo em liberar a assinatura do contrato de privatização, sem resolver os problemas. A conselheira Ana Cristina Moraes, o conselheiro Estilac Xavier e o procurador-geral do Ministério Público de Contas Geraldo da Camino fizeram todos os alertas possíveis de que a venda da companhia é um péssimo negócio para o Rio Grande do Sul. Ao apontar, por exemplo, os erros nos cálculos do EBITDA (um dos parâmetros para definir o valor da empresa) e na projeção de receitas feitos por uma das consultorias, o preço de venda da Corsan seria, no mínimo, R\$ 1,5 bilhão a mais. Lembrando que ela foi arrematada por R\$ 4,1 bilhões, com ágio irrisório de apenas 1,15%. O procurador Da Camino, por sua vez, segue apontando problemas na real taxa de cobertura de esgoto e nos problemas na definição do CAPEX, que trata sobre a necessidade de investimentos para cumprimento do Marco Legal do Saneamento. A diferença do que foi calculado para a venda e do que de fato é necessário ser realizado está em cerca de R\$ 2 bilhões. Diferença que também favoreceu o comprador no momento do leilão. Lembrando que ela foi arrematada por R\$ 4,1 bilhões, com ágio irrisório de apenas 1,15%.



Os gráficos acima foram utilizados pela conselheira Ana Cristina Moraes para mostrar os erros de projeção feitas pelo Banco Genial, contratado pelo Governo Leite para definir o valor de venda da Corsan. A consultoria recebeu mais de R\$ 5 milhões sem licitação e estabeleceu o preço para favorecer os interessados no negócio. A diferença do projetado para o que de fato aconteceu é gritante e resultaram em uma diminuição no preço da companhia de

## R\$ 1,5 bilhão

#AnulaLeilão

# Escolhas do Governo Leite serviram para baixar valor de venda da Corsan

## A tarifa

Meses antes da publicação do edital de venda da Corsan, a AGERGS aprovou um reajuste de 12,65% na tarifa da companhia. Porém, o evidente aumento da arrecadação não foi considerado na projeção de receitas para

definir o preço de venda da companhia. A não utilização do reajuste da tarifa de 2022 para a realização do leilão representou uma diminuição de receitas de cerca de R\$ 400 milhões. Mais cerca de R\$ 400 milhões em 2023.

AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO RIO GRANDE DO SUL  
Av. Borges de Medeiros, 659 - 12º andar - Bairro Centro - CEP 90020-023 - Porto Alegre - RS - www.agergs.rs.gov.br  
CNPJ 01.962.045/0001-00  
RESOLUÇÃO DECISÓRIA

RED Nº 653/2022, de 07 de junho de 2022.  
SESSÃO Nº 23/2022

Saneamento. Reajuste Tarifário. CORSAN.

O Conselho Superior da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Estadual n.º 10.931, de 09 de Janeiro de 1997,

**Considerando** o contido nos processos 000245-39.00/22-0, 000411-39.00/22-0 e 000417-39.00/22-7;

**Considerando** que a presente resolução fundamenta-se nas informações e dados técnicos constantes neste expediente, os quais se aplicam exclusivamente a estas particularidades e circunstâncias, a AGERGS não se responsabiliza pela sua reprodução ou aplicação a outros agentes ou entes regulados, ficando essa responsabilidade a cargo dos que assim procederem;

### RESOLVE:

Art. 1º Fixar o índice de reajuste em 12,65% para as tarifas das receitas diretas e indiretas da Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN, a ser aplicado nos municípios regulados pela AGERGS a partir de 1º de junho de 2022.

## Os hidrômetros

Outro problema flagrante nas projeções da Corsan foi a não atualização da despesa com hidrômetros. Conforme resolução do Inmetro, um hidrômetro tem uma vida útil de sete anos. Na projeção de despesas da Corsan está prevista a troca de hidrômetros a cada cinco anos. Um hidrômetro custa R\$ 80,00. O custo da mão de obra

para a troca do hidrômetro está em torno de R\$ 50,00. Logo R\$ 130,00/ hidrômetro. Com o aumento da vida útil em 40%, a despesa será menor que a projetada pela Corsan. Aproximadamente são dois milhões de hidrômetros sob responsabilidade da Corsan.

**Resultado - 2.000.000 (hidrômetros) x R\$ 130,00 (custo de troca) x 1,4 (aumento da vida útil) = R\$ 364 milhões de ganho**

## O impasse com os municípios

Os municípios têm a outorga da água, portanto, são as prefeituras que definem quem prestará o serviço de fornecimento de água e saneamento. Dos 317 municípios atendidos pela Corsan, cerca de 200 não assinaram os aditivos contratuais propostos pela Corsan visando

a privatização. Um impasse apontado pelo Ministério Público de Contas que deixa um limbo na prestação de serviços à população. Além disso, boa parte dos aditivos assinados não foram submetidos à análise das Câmaras Municipais, conforme prevê a legislação.



# Bancada do PT defende fim do sigilo e criação de CPI da Corsan

Na Primeira Câmara do Tribunal de Contas do Estado, o representante do Governo Leite defendeu a manutenção do sigilo de boa parte do processo de privatização da Corsan, inclusive quando o julgamento for concluído. Já a bancada do PT, segue mobilizada para tornar todo o processo público e ainda instalar uma CPI na Assembleia Legislativa. As 14 deputadas e deputados do PT, PCdoB e PSOL já assinaram. São necessárias mais cinco assinaturas para a instalação, mas o Governo Leite e a própria AEGEA têm trabalhado nos bastidores para impedir que o Poder Legislativo cumpra o seu papel de fiscalizar o Poder Executivo.

## Posição de deputados tem respaldo do Ministério Público de Contas

Os deputados Jeferson Fernandes, Miguel Rossetto e Zé Nunes, integrantes da Comissão de Economia da Assembleia Legislativa, tiveram acesso aos documentos sigilosos, mas estão proibidos de falar sobre eles. Em função disso, eles ingressaram com ação pedindo a transparência do processo. A posição é compartilhada pelo procurador-geral do Ministério Público de Contas, Geraldo da Camino, que analisou profundamente todos os documentos e defende a anulação do leilão.



Legenda: Zé Nunes, Jeferson Fernandes e Miguel Rossetto em uma das audiências no MPC.

## Polpudos salários apontam lucros exorbitantes da AEGEA

Recente levantamento do Observatório Nacional do Direito à Água e ao Saneamento (ONDAS) apontou que o salário de diretor da AEGEA ultrapassa a marca de um milhão de reais por mês. Porém, a empresa pretende reduzir os salários dos funcionários da Corsan que permanecerem, caso a privatização seja efetivada.

Empresa	Média mensal por diretor (13 meses)	Varição percentual (2023/2022)
AEGEA	1.159.471,28	18%
BRK	318.948,22	10%
ÁGUASDORIO1	282.162,66	24%
IGUÁ	190.306,62	21%
ÁGUASDE.GUARIROBA	157.692,31	18%
PROLAGOS	115.384,62	11%
ÁGUASDETERESINA	84.615,38	0%
SANEATINS	83.222,54	-1%
BRKRMM	56.856,61	-21%
SABESP(SP)	65.843,63	0%
SANEAGO(GO)	100.689,72	19%
CAGECE(CE)	96.075,72	12%

# Privatizações do Governo Leite: tarifas mais caras e serviços piores

*Alguns gaúchos ou moradores do Rio Grande do Sul conseguem apontar um benefício após as privatizações da Sulgás e da CEEE promovidas pelo Governo Leite?*

Com a privatização da Sulgás, o Rio Grande do Sul viu subir a tarifa do gás natural no estado. Conforme a analista de energia da Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace Energia), Clara Diniz, a competitividade da indústria gaúcha está em jogo devido ao preço

praticado aqui, que é um dos mais caros do País.

Porém, a privatização da CEEE conseguiu ser ainda pior. E se não fosse o escudo de proteção do governador Eduardo Leite, o negócio já poderia ter sido revisto.

Vendida por R\$ 100 mil para a Equatorial Energia, a CEEE piorou drasticamente a qualidade do serviço. Frequentemente, milhares de famílias precisam conviver com dias, até semanas, sem luz.

FALTA DE LUZ NO RS / NOTÍCIA



## Agergs vai instaurar fiscalização sobre serviços da CEEE Equatorial: “Está muito ruim”, diz presidente da agência

Em entrevista ao “Gaúcha Atualidade”, Luciana Luso de Carvalho alega dificuldades para obter informações da concessionária de energia elétrica

**Jornal do Comércio** 90 ANOS  
O jornal de economia e negócios do RS

ENERGIA - Publicada em 10 de Maio de 2023 às 18:39

## Abrace Energia alerta para aumento das tarifas de gás natural no RS que poderá deixá-las entre as mais altas do Brasil



Assembleia Legislativa  
Estado do Rio Grande do Sul



Adão Preto

Jeferson Fernandes

Laura Sito

Leonel Radde

Luiz F. Mainardi

Miguel Rossetto

Pepe Vargas

Stela Farias

Sofia Cavedon

Valdeci Oliveira

Zé Nunes

Bruna Rodrigues

**Expediente: Federação Brasil da Esperança**

Líder da Bancada: **Luiz Fernando Mainardi** | Vice-líder da Bancada PT: **Miguel Rossetto**

Líder Partidário PT: **Jeferson Fernandes** | Vice-líder Partidário PT: **Adão Preto** | Líder Partidária PCdoB: **Bruna Rodrigues**

Projeto gráfico, diagramação, fotos e textos: Assessoria Técnica da Bancada do PT na Assembleia Legislativa/RS

Endereço: Praça Marechal Deodoro, 101/506 | Porto Alegre-RS | Fones: (51)3210-2913  
(Bancada) e (51)3210-1123 (Imprensa) | E-mail: bancadaptsul@gmail.com | <http://ptassembleiars.org.br/>



/ptassembleiars



@ptassembleiars



@ptassembleiars



PT Assembleia RS